

# a Vanguarda

Jornal do povo trabalhador

Publica-se ás quintas-feiras

O lema dos trabalhadores deve ser: Injúria feita a um é injúria feita a todos.

ASTROJILDO PEREIRA  
Rua Visconde Rio Branco n. 651  
(E. do Rio) "Niteroy"

Propriedade das organizações proletárias  
Impressa nas oficinas da Cooperativa Graphica Popular  
Rua Claudino Pinto, 19-A (Braz)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Provisoriamente, tudo quanto se relaciona com a redacção e a administração do jornal deve ser tratado, durante o dia, na officina da rua Claudino Pinto, 19-A, Braz  
Telephone Braz, 734 - Caixa Postal n. 1643 - S. PAULO

Assig.: Anno . . . 10\$000 Cada pacote de 12  
Semestre . . . 6\$000 exemplares, 1\$000  
Numero avulso, 100 rs. - Atrasado 200 rs.

## Ante a fallencia da O que produz a reacção dos governos democracia burgueza Os attentados mais conhecidos na historia tzarista

Mais de trinta annos decorridos sobre a instauração da Republica, os seus homens politicos, as suas figuras de maior realce declararam abertamente a fallencia do novel regimen. Foi uma vida curta para uma decrepitude tão rapida.

A quem cabem as responsabilidades do fracasso?

Porque razão ao fim de trinta annos a juvenil e esperanca republica de 15 de novembro se encontra completamente esgotada, com os pés na sepultura?

Quem analyse, ainda que superficialmente, a politica indigena, a partir da extradição de Pedro II, e quem proceda a essa analyse com absoluta imparcialidade, só chega a uma conclusão: o desprestigio da democracia brasileira é obra unica e exclusiva de seus proprios defensores, aquellos que se intitulam republicanos. A nossa republica, perdendo a phrase celebre de Carlos I, pode exclamar: isto é uma republica sem republicanos! Effectivamente, o programma economico-social politico apresentado como uma risoria promessa ás multidões ignorantes nos tempos da propaganda, não foi executado no minimo detalhe. Os "meneurs" republicanos, uma vez chegados ao poder, cuidaram simplesmente de encher bem e depressa os bolsos, atirando ás ortigas os principios constitucionaes, portando-se de tal forma que hoje, no alvorecer deste 1921, a grande maioria da nação reconhece como symbolo do regimen vigente—uma gazua.

As classes medias são profundamente conservadoras; da mesma forma a pequena e grande burguezia combate qualquer passo para a frente. Quanto ás populações rurais, nellas a republica apenas encontra uma submissão passiva, mas não um apoio firme e voluntario.

Que attitude tomariam os estadistas republicanos se estivessem animados de uma vontade intelligente? O operariado contem uma grande reserva de energias; elle é que estava naturalmente indicado para constituir a grande força da republica. Mas não se fez isso. Nunca as classes operarias foram tão perseguidas como o estão sendo pela democracia republicana. E a unica grande força com que o regimen pudesse contar é elle completamente hostil, porque nenhum trabalhador, por mais ignorante, olvida os massacres, as prisões barbaras, as deportações summarias, a sonegação dos direitos de mais comestiveis e a supressão de todas as liberdades. A republica nas suas varias phases, portou-se de tal forma que a classe trabalhadora, a parte melhor da nação, della está separada por um profundo abismo, no fundo do qual ha um oceano de sangue e lagrimas.

A republica está isolada pelos cidadãos livres e conscientes, hostilizada e olhada com indiferentismo pelos amantes da verdadeira liberdade.

Os proletarios hontem se contentariam com reformas facies, deram-lhos prisões; hoje desejam e lutam pela revolução economica, pela transformação social. Porém, os republicanos, embora isolados das multidões, embora tendo que contar com o odio feroz de colegas e seus des-

peitados, poderiam ter se imposto á consideração do patz desde que impuzessem a si proprios serias e severas normas administrativas, não cobririam a republica de lama infamante, arfastando-a nas caudales de suas ambições ás regiões do mais profundo desprezo, da mais completa repugnancia. Mas não. Uma chusma de videtrinhos sem principios e sem convicções, que ainda na vespera chafurdava nos tremedais do imperio, invadiu as instituições, levando-as á extrema demoralisação.

Os republicanos puros fraccionaram-se; luns recoheram-se ao silencio, abandonaram toda a actividade politica enojados pelo caminho que iam tomando as coisas; os outros corromperam-se, gritaram em coro com os videtrinhos que a vida são tres dias, e puzeram o thesouro nacional a saque. O regimen do latrocinio dura ha muito tempo; têm-se feito proteções e negociatas escandalozas, mas nunca os paredros do regimen se demunclaram.

Sómente agora, no torvelinho das paixões partidarias e das ambições incógnitas, alguns republicanos declaram que isto é um regimen ladravaz, corrupto, despótico e prevaricador, onde não ha liberdade, onde não ha outra coisa senão politica, politica e politica. Politica de videtrinhos, politica de verbosidades, politica de ladrões!

São os proprios republicanos que tocam a finados. A republica está agonizante e os mais apressados já tratam de armar a camara ardente.

Para onde vamos? A opinião publica está dividida em tres correntes: conservadores, democratas e revolucionarios avancados. Com a liquidação da republica pulverisar-se-á a segunda destas correntes. Quanto a primeira, está procedendo a uma revisão de doutrinas, procurando adaptal-as ao momento que passa, e preparando-se para as applicar no momento que se avizinha.

A ultima corrente, em que estamos integrados, é a que possui mais robustez, a que conta mais energias. Mas ainda não estabeleceu uma frente unica, ainda não firmou um criterio em face das responsabilidades iminentes. Ahí reside o nosso grande perigo. O proletariado constitue um grande exercito que não tem uma acção simultanea. Os conservadores não passam de uma dimiuta guerrilha, mas procedem, como acima dissemos, a uma revisão de principios. Isso é para nós um grande perigo! Estabelecamos uma unidade doutrinar, saquemos de mãos longinquoas os ensinamentos devidos e, attendendo á potencia que representamos, teremos a victoria assegurada. A situação da republica é insustentavel. O choque entre as duas correntes é inevitavel.

Preparemo-nos, pois, para a offensiva final. Olhae, camaradas, que o tempo não abunda. E' preciso trabalhar, trabalhar muito, trabalhar febrilmente.

Os republicanos apunhalaram a republica e o grande combate a republica se. Que estas palavras sejam um toque de alerta nesta hora risonha de emancipação social, tendo o cenho de estabelecer a unificação consciente e solidaria do proletariado do Brasil!



O que se julgando todo poderoso, exercia a mais feroz das tyrannias sobre o povo.

Uma lista completa dos attentados cometidos na Russia dos czares pelos revolucionarios, não caberia nestas paginas. Um relato succinto dos factos que provocaram esses attentados, occuparia muitos volumes; seria uma historia tragica de lagrimas e de sangue.

Os homens barbaros e sanguinarios que tyrannizaram o povo russo por muitos annos e o levaram a um desespero tremendo, succubiram victimas de sua propria obra reaccionaria.

Os homens pensadores e reflectidos que estudam a historia e della tiram os conhecimentos proveitosos, certamente verão a analogia existente entre a Russia czarista e o Brasil republicano, e como este segue o caminho que a Russia seguiu até culminar a grande revolução — que a liberdade.

O mesmo grito da força, a mesma cegueira moral e material na classe dominante!

A mesma loucura de querer fazer uma "questão de policia" o que é uma questão humana!

21 DE FEVEREIRO DE 1879 — O governador principe Alexis Kropotkin é executado, em Karkoff, pelos revolucionarios.

1 DE DEZEMBRO DE 1879 — Harman tenta fazer saltar o trem imperial que se dirigia a Moscou levando o czar Alexandre II.

17 DE FEVEREIRO DE 1880 — Formidavel explosão nos subterraneos do palacio imperial. Morreram soldados em grande numero.

13 DE MARÇO DE 1881 — Duzas bombas são lancadas sobre a carruagem de Alexandre II, nas margens do canal de Santa Catharina, causando-lhe a morte.

17 DE DEZEMBRO DE 1883 — E' executado por revolucionarios o coronel de policia Sontekine.

13 DE MARÇO DE 1887 — Uma bomba de dynamite é encontrada na Newsky Marapaja no momento em que a familia imperial se dirigia á estação de Tsvetnaya para tomar o trem de Gatchina.

29 DE OUTUBRO DE 1888 — Tentativa para fazer saltar em Borsky o trem que trazia a familia imperial do Caucaso.

27 DE FEVEREIRO DE 1901 — O ministro Bogolou é executado pelos revolucionarios.

ABRIL DE 1902 — Attentado, frustrado, contra o general Treppoff, chefe de policia.

ABRIL DE 1902 — Attentado frustrado contra Pabydoms-

treu, procurador do Santo Synodo.

15 DE ABRIL DE 1902 — Sepleguine, ministro do interior, é executado pelos revolucionarios.

18 DE MAIO DE 1902 — Attentado frustrado contra o general Whal, governador de Vilna.

11 DE AGOSTO DE 1902 — Attentado frustrado contra o principe Obdensky, governador de Kharkose.

SETEMBRO DE 1902 — O chefe da policia de Vladikankase é executado pelos revolucionarios.

19 DE MAIO DE 1903 — O general Bogdanovitch, governador de Aupa, depois de ter assassinado os grevistas de Zlataust, é executado pelos revolucionarios.

17 DE JUNHO DE 1904 — O general Boblskof, governador geral da Finlândia, é executado pelos revolucionarios.

17 DE JULHO DE 1904 — E' executado pelos revolucionarios o vice-governador de Elizabetpol.

28 DE JULHO DE 1904 — Plebeu, ministro do interior, é executado pelos revolucionarios.

13 DE SETEMBRO DE 1904 — O coronel Bykof é executado pelos revolucionarios em Oly, provincia de Kars.

2 DE JANEIRO DE 1905 — Teherbatov, inspector de Altan-dega, é executado pelos revolucionarios.

5 DE FEVEREIRO DE 1905 — O principe Andronikev é executado em Varsovia, pelos revolucionarios.

6 DE FEVEREIRO DE 1905 — Jomhon, procurador do Senado Finlandez, é executado pelos revolucionarios.

17 DE FEVEREIRO DE 1905 — O gran-duque Sergio, governador geral de Moscovo, é executado pelos revolucionarios.

7 DE MARÇO DE 1905 — O principe Nakachidze, governador de Bakau, é executado pelos revolucionarios.

6 DE DEZEMBRO DE 1905 — O general Sakaroff, antigo ministro da guerra, governador geral de Saratof, é executado pelos revolucionarios.

27 DE DEZEMBRO DE 1905 — Vo'ashinkof, chefe da policia secreta, é executado pelos revolucionarios.

1 DE JANEIRO DE 1906 — O general Bogdanovitch, vice-governador de Tambo, é executado pelos revolucionarios.

11 DE JANEIRO DE 1906 — O general Dragomirof, prefeito de policia de Irkout, é executado pelos revolucionarios.

7 DE ABRIL DE 1906 — Stezof, governador de Tyb, é executado pelos revolucionarios.

6 DE MAIO DE 1906 — O general Jooliansons, governador de Elizabetgrad, é executado pelos revolucionarios.

6 DE MAIO DE 1906 — O general Yecheavsky, governador de Ekaterinoav, é executado pelos revolucionarios.

8 DE MAIO DE 1906 — E' executado pelos revolucionarios o governador geral, conde Ignatieff.

14 DE MAIO DE 1906 — E' executado pelos revolucionarios o admirante Nusnich, governador militar de S. Petersburg.

JULHO DE 1906 — O almirante Chauhmine é executado pelos revolucionarios.

3 DE AGOSTO DE 1906 — E' executado pelos revolucionarios o governador de Samara.

22 DE DEZEMBRO DE 1906 — O commissario de policia de Kestrosna é executado pelos revolucionarios.

22 DE DEZEMBRO DE 1906 — Ignatien, ajudante de campo do governador geral de Kief, é executado pelos revolucionarios.

27 DE DEZEMBRO DE 1906 — O prefeito de policia de Moscovo é executado pelos revolucionarios.

4 DE JANEIRO DE 1907 — O general Von-der-Saunitz, prefeito de S. Petersburg, é executado pelos revolucionarios.

10 DE JANEIRO DE 1907 — E' executado pelos revolucionarios o general Pavlov, procurador geral das tribunais militares.

Esse incidente agora surgido e que originou a prisão de um official da marinha de guerra bem demonstra a falsidade da moral em que se apoia e de que vive a jactar-se a democracia burgueza.

Com effeito, prender-se um homem, por poucos dias embora, sómente por elle haver dito o que de outros pensava e collocado assim, a sua qualidade de honem acima do attributo de automato que lhe é imposto pela disciplina, é um acto que pode ter as suas razões, mas não ser justificado por uma moral de principios saos e justiceiros.

Razões, queremos dizer, causas tiveram-nas os seus autores ao praticar o, sabedores como são de que, o exercito mantem-se apenas pela ignorancia dos que o compõem, pelo amolamento e submissão completa destes, sem raciocinio nem analyse, ás ordens que lhes forem dadas. Sabem elles muito bem que cahida a disciplina militar, segundo a qual o soldado não é mais que uma machina para executar o que lhe for ordenado pelo official, este para cumprir as ordens do Estado Maior, o Estado Maior para obedecer ao presidente da Republica — sabem que cahida a disciplina militar, diziamos desappareceria logo após esta sociedade que se ampara na força representada pela ignorancia, miseria e submissão dos milhares de desgraçados que constituem a maioria do exercito — esse instrumento de compressão e arrocho nas mãos das classes parasitarias.

Comprahende-se perfeitamente, pois, o acto agora praticado pelos minorias da governança contra o official tão atrevido e insensato que chegou a ponto de criticar a acção de alguns dos seus superiores, dedicando-lhes algumas verdades. E' que não desejam que elle seja imitado na sua insubordinação. O que seria dessa camarilha, santo Deus, se os soldados não lhe obedecessem cegamente e sem vacillar! Diz ella com os seus boões que «às vezes um carneiro bota um rebanho a perder», E, no caso a perda do rebanho não lhe agrada pois representaria a privação da vida ociosa e farta que á custa dos trabalhadores esfaumados usufrue presentemente. — MÁX.

## A lingua internacional

«O apego extremado ao nosso idioma é um resabio do reaccionarismo».

Dez annos levou o seu autor a aperfeiçoala. Fez traducções de todas as linguas para o Esperanto e reciprocamente com intuito de certificar-se se realmente elle seria praticavel. Verteu obras poeticas, literarias, scientificas, didacticas etc., e só depois de comprobar a sua praticabilidade é que elle se decidiu a fazelo conhecido de todo o mundo.

Houve em principio duvidas sobre a possibilidade da intercomprehensão de individuos cuja formação giotologica se distanciasse, mas os doze congressos internacionais de Esperanto, realizados em varias partes do Globo, fizeram dessas duvidas ou objecções, taboas raras, patenteando de modo irrefragavel a sua viabilidade, a sua eficiencia, a sua victoria como lingua auxiliar internacional.

Nesses congressos se entenderam homens de nacionalidades as mais diversas, todos praticos. Para isso é o Esperanto um como termo medio, está como que situado ao meio de uma colina na qual os que estão em cima descem e os de baixo sobem até que se encontram.

Serve a todas as nacionalidades e crenças porque é neutro e não se corrompe por ser segundo e sem excepções.

A. VAZ

## NO RIO As conferencias do gremio Artístico Renovação

Com o fim de promover a instrução entre os trabalhadores o o povo em geral, o Gremio A. Renovação resolveu iniciar uma serie de conferencias instructivas que se realizarão quinzenalmente.

A primeira effectou-se em 5 do maio, na rua Acre, 19, versando sobre geographia e sendo conferencista o professor Raja Gabaglia do Gymnasio Pedro II.

A segunda foi feita pelo nosso camarada professor José Otílica, que dissertou sobre o thema «Como o homem chegou a falar».

Ambas foram concorridissimas, sendo durante o acto executados pela orchestra do Gremio varios hymnos proletarios acompanhados pela assistência.

No dia 5 do corrente, no Centro Occomopolita, teve lugar uma terceira conferencia, versando sobre theatro, que foi desenvolvido pelo eminentemente actor e professor dramatico João Barbosa, e que, como as anteriores, teve a presencal-a elevado numero de proletarios.

Assim se vai reunindo o util ao agradável.



### Ecoss & Notas

#### ESGARES REFORMISTAS

O compilador do ultimo numero do organo dos graphicos, preocupado em levar a garras a tendencia revolucionaria do proletariado militante, foi desencarar uma sentença de carta conferencia de Luiz Palmeira, em que este professor democrata-social sustenta oraculamente que "a transformação do meio moral necessita de tempo", sentenciando ainda, das alturas de sua cathedra de sociologo experimental, que revolucionariamente seria impossível fazer tal transformação.

Isso, que não, passa de umugar commum do reformismo a Scheidman, Noske "et caterva", mereceu acurado esforço do redactor do n. 6 d' "O Trabalhador Graphico", que, para valorizar a sua obra, pospoz ao nome de Luiz Palmeira um para elle de cívico — "ex-director d' "A Voz do Povo", do Rio".

Comprehenderam o alcance da coisa? A "Voz" é organo da Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, da orientação syndicalista-revolucionaria, portanto, se o seu director se pronunciou dessa forma, quer dizer que o socialismo aqua de milicia caminha a passo de Ebert.

O compilador do n. 6 do organo dos graphicos afoitou-se, porém, demais, pois Luiz Palmeira nunca foi director d' "A Voz do Povo".

E, depois, basta ler que a corriqueira adoma citada foi dita em uma conferencia patrocinada pela "tal Coligação Social, de triste memoria..."

#### A ARGENTINA REBELDE

As agencias telegraphicas burguezas, no afan de desorientar o proletariado, viclam, truncam, desvirtuam as noticias sobre tudo quanto se passa no meio operario internacional.

Ainda agora outro não é o procedimento das empresas fongicadoras das noticias telegraphicas com respeito á agitacão do operariado da Republica Argentina.

Nun dia affirmam que a greve geral fóra declarada, noutro com a mesma serenidade que esse movimento fracassara, para depois informarem que a agitacão do proletariado argentino devia terminar na segunda ou terça-feira, deixando isso perceber que o paiz platino foi, de facto, sacudido por um importante movimento obreiro.

Noticias de alto alcance social, atridas propositalmente sem destaque por entre uma infinidade de banalidades, têm apparecido nas columnas dos diarios reforçando o juizo de que algo de serio, de grave mesmo deve ter-se passado na Argentina.

Disseram os telegrammas que o parlamento portenho votara a lei de 8 horas, extensiva e obrigatoria para todas as classes; que numa conferencia entre representantes dos operarios e do governo se falara na dissoluçãoda "Liga Patriótica", centro do "fascismo" argentino e, finalmente, que o presidente da Republica apresentou ao parlamento um projecto de lei social, no qual, em 24 artigos, se fazem muitas concessões aos operarios.

Como espontaneamente os governantes nada fazem com o intuito de favorecer os trabalhadores, conclue-se que os parlamentares do Prata foram chamados á sua actividade adormecedora em consequencia da acção da massa proletaria.

E mais uma vez a acção directa das massas rebeldas terá dado uma apparencia de vitalidade a esse tremolho social que se chama parlamento.

Siffleur

### Numeros atrasados

Tendo diversos assignantes escripto á nossa administração queixando-se da falta de recebimento de varios numeros d' "A VANGUARDA" a todos fizemos nova remessa de accordo com as indicações de suas cartas, promptificando-nos a attender aos pedidos dos companheiros a quem o correio não tenha feito entrega da folha com a devida regularidade.

### Grupo Nova Era

Os companheiros que fazem parte desse Grupo são convidados para uma reunião que terá lugar na rua Catumbi, no proximo domingo, ás 8 horas da manhã.

## A's filhas do povo

Quero dizer duas palavras a vós outras, filhas do povo, colhidas no mais infimo grão da escala social. Vós, que sustentas o peso da jornada, do frio e do calor; vós, que levaes a dupla maldição biblica, que tem ferido fundo a raça humana, porque entre dores cruciantes augmentaes o genero, servis de corpo e alma, suaes entre mil fadigas por um pão que não basta á vossa fome; vós, que não comprehender-me. Aos 16 annos, joven operaria, tu eras sã, forte, ardente na tua bella juventude, tua mente não estava ainda dominada pelo tonto medo do confessional e pela experiencia da dor.

Ainda que nascida em meio de mudambos, alimentas em teu cerebro um ideal de felicidade que se traduz em tres palavras: saúde, trabalho, amor. Um bello e intelligente joven mantém em seu coração idéas idéas. Os loiz vós oscaiareis, unireis as vossas ambições e os vossos braços, trabalhareis, com as vossas economias organizareis vosso nicho de amor. Quem ou que coisa poderá turvar a limpidez de vossa felicidade?

Acaso não sois laboriosas, economicas, saudáveis, amorosas? Não tendes ouvido dizer milhares de vezes, pela bocca dos velhos, que um homem honrado encontra sempre quem o ajude? Não tereis lido em todos os livros, e ouvido pregar nas igrejas, que Deus ajuda a gente honesta, que a virtude é sempre recompensada, que o pão nunca faltará aos que trabalham, que querer é poder, e tantas outras semelhantes que vos têm consolado e redobrado em vós a potencia da vontade e a fé na felicidade? Tendes ouvido tudo isto, oh filha do trabalho, porém, poucos annos decorridos e reparas que a vida não é tão bella como tu a imaginavas a principio; que ás vezes faltam as forças para o trabalho, e as outras falta o pão aos que trabalham. Vés que o dono do campo ou da fabrica em que trabalhas, ou da casa em que moras, se enriquece sem fazer nada e embolsa aquillo que produzistes a custo de muitos suores e tantas privações. Observas tambem que a dama que te regateia o tostão ao apresentares-lhe o teu trabalho, esbanja a mão cheia o dinheiro que nada lhe custara ganhar, em sedas farfalhantes e scintillantes pedrarias, pagando-as por um preço superior ao seu valor; que o mercador alugando teus braços por uma irrisão vende o producto do teu trabalho, do trabalho que te cega e envelhece, por preços fabulosos e engorda á custa dos teus sacrificios, que enriquece enquanto tu definhas na lentidão da morte curvada sobre a banca de trabalho desde o romper da manhã até a noite.

Observas que teu marido, se bem que voluntarioso e sagaz, cáe enfermo, adoece em consequencia de esforços excessivos ou que se encontra sem trabalho, que deve sugar-se a diminuição do salario se quer continuar trabalhando, porque a competencia cresce e o pequeno industrial é absorvido pelo grande, pelo estacionamento, por uma calamidade publica, por uma noticia alarmante que paralysa o commercio e desalma o especulador.

Reparas, então, que á contribuição de sangue, carne e braços que prestas á familia agrava-se e cresce cada dia e que o paé de teus filhos, que um dia te olhava como a sua confidente e depositaria de toda a sua alegria, te considera hoje o ponto natural onde desafogar suas iras e maus humores. Irritada ao par delle, como elle necessitada, menos forte que elle, dia e noite angustiada pelas necessidades e pelos queixumes da fome dos filhinhos, deve, ainda supportar, apesar de tudo isso, os arreganhos e as maldições, unir a sua á tua cruz, e se elle busca no alcool e na companhia de seus amigos uma tregua á sua tristeza, ao regressar a casa pagará com accrescimos aquella tregua, com maiores desgraças, com fome mais intensa.

Se teu marido te maltrata, se te bato e tu te queixas ao juiz, este te responderá: "Ide em paz, não existem os extremos legais". Se te queixas ao cura, este te objectará: "E' teu castigo. Tua escravidão é uma lei de Deus." Se o confias a pessoa prudente e de conselho, te persuadirá que ha necessidade de inclinar a cabeça ante a força maior e que a soberania do homem na familia, é uma necessidade da ordem embora provoque a desordem. Se choras tuas maguas no colo de tua mãe, ella te responderá chorando: "Tambem eu soffri assim."

Desanimada, voltas a tua vista á ultima esperança, á teu filho, que vestistes com tuas carnes nutritas com teu sangue, criaste-o a custa de sacrificios, de trabalhos insanos, do teu repouso, e que será teu orgulho e teu sustentado.

Não, infeliz, tambem te enganarás. Quando o houveres criado sufficientemente, o governo te arancará para fazel-o pontal de seu dominio e o sujeitará a ferrea disciplina afim de assegurar se contra a possibilidade da re-

bellião. Quem nada fez por teu filho, tudo pode sobre elle; tu, que tudo fizestes por elle, nada poderás. Se teu filho morre na guerra, e della sahir victorioso o rei, não se te permitirá chorar a tua desgraça; serias uma "mã patriota". Se, ao contrario, o rei é derrotado e teu filho volta sã e salvo aos teus braços, tãpouco te poderás alegrar, porque no mundo ha uma coisa que se chama patria cujo bem-estar é inseparavel ao do rei, ao qual deves tudo, até o sangue de teus filhinhos... A Patria! como explicar-te, com palavras que possas comprehender e que affectem a ti e a teus interesses, o que é esta terrivel patria que corôa, arrebatando-te os filhinhos, o edificio cruel das tuas dores?

Para o rei, a patria é o throno, é o poder, é a lista civil e o direito de fazer dobrar todo aquelle que no reino resistir aos seus interesses reaes. Para os governantes, a patria é uma mina de ouro, na qual têm palácios, vivem sem trabalhar, fazem leis que garantem suas propriedades e seu despotismo contra o povo.

E para ti, mulher do povo, que coisa é a patria? E' o genitor que vem arrancar-te o filho para fazel-o soldado? E' o imposto que apaga o fogo de tua cozinha... quasi sempre apagado? E' o fiscal de consumo que regista o que levias nos bolsos e destinado ao pão de teus filhinhos? São os grandes donjuans que garantidos pelo governo perseguem tuas filhas para atrahil-las nas redes da seducção? E' a policia que as conduz á secção especial de hygiene? E' a casa de lenocínio que as engole, é a prisão, a syphilia, o patibulo, é a lei que dá tuas filhas em propriedade aos maridos e te declara escrava e serva do homem?

Das glorias desta patria, de suas alegrias, de seus bens, de seus favores, nem sequer uma sombra chega a ti.

"A patria non conosce altra que il cielo"

E' a eterna canção que então entoa o padre para enugar tuas lagrimas, enquanto mantem, com o medo do inferno, a tua resignação na terra.

Então comprehenderás que, para acabar de uma vez com tudo isto, ha somente um meio e este é a revolução social que abata e extirpe todas as forças maleficas que criam e apiam a injusticia. Te recordarás então de que és tambem uma intelligente, uma vontade, uma actividade.

Pensarás que os canhões e fuzis são feitos e descarregados por teus filhinhos; pensarás que o soldado que serve de pontal ao throno, o padre que adula o poderoso e amaldiçoa o fraco, o carcereiro que custodia o operario consciente, o policia, o espião, o verdugo, a prostituta, toda esta triste progenie, culpavel uns, outros infelizes; toda ella salhada do povo, que tomou vida nas tuas entranhas, nasceu entre as tuas dores, mamou teu sangue, aprendeu de teus labios as primeiras noções da vida e dos erros de que é o instrumento e a força...

Que fazer então? Vem com nós outros, vem pelo caminho da revolução social!

Victima de todas as injusticias dos homens, infima e ultima entre os escravos, cabeça expiatoria de todos os peccados do mundo, filha do povo; o dia em que a justiça chegar até a ti, o egoismo humano estará dominado e a humanidade emancipada.

MARIA MAZZANI

### "O Trabalhador Graphico,"

Commemorando o seu segundo anniversario, a U. T. G. distribui, no domingo, o n. 6 deste organo, contendo o mesmo um artigo passando em revista o trabalho associativo nos dois annos de existencia transcorridos, collaboração de propaganda syndical e social, e notas informativas.

Nota-se neste numero d' "O Trabalhador Graphico" o esforço de seu compilador de accentuar aqui e ali, em notas e pensamentos, a orientação corporativista e reformista, em contraste com as resoluções dos tres congressos operarios realizados no Brasil e com o proprio programma de luta anti capitalista da União dos Trabalhadores Graphicos.

Seria deploravel que os graphicos enverdessem pela-enda da orientação mofenla-archaica, retrogada do reformismo corporativista justamente quando todo o mundo proletario caminha para a es-querda, para o caminho de sua libertação completa do jugo capitalista.

### Pela divulgação d' "A Vanguarda"

E' preciso augmentar o numero de pacoteiros

Apesar dos innumerables obstáculos que se têm opposto á regular circulação do nosso jornal, não nos podemos queixar da sua acceitação no meio proletario não só de S. Paulo como de todo o paiz.

O numero dos assignantes vai augmentando, assim como tem crescido o nucleo de militantes encarregados de receber pacotes d' "A VANGUARDA" e de distribuil-os entre os trabalhadores.

Entretanto as necessidades da propaganda, cada vez mais prementes, exigem que redobremos de esforços no sentido de augmentar sensivelmente a tiragem desta folha de acção proletaria, fazendo com que a sua obra de redempção social se estenda a todo o paiz, divulgando-o até pelas mais pequenas e longinquas localidades.

Esse trabalho de grande alcance será conseguido com a actividade de todos os amigos do jornal, de todos aquelles que se interessam pela sua obra, conseguindo novos assignantes, fazendo com que paguem o mais promptamente possível as suas assignaturas

## VERDADES...

Vós fazeis guerra aos ladrões e assassinos; mas que é um ladrão e um assassino?

Dizeis: individuos que querem viver sem trabalhar, á custa da sociedade.

Mas lançaes um olhar sobre a vossa sociedade, e reconheceréis que nella formigam ladrões e assassinos e que, longe de os punir, as vossas leis não são feitas senão para os proteger. Longe de punir a preguica, apresentam como ideal e como recompensa o prazer de nada fazer, aos que podem chegar, seja por que meios fór, a viver bem sem nada produzir.

Vós punis como ladrão o desgraçado que, não tendo trabalho, se arrioca a ir para a cadeia por se apoderar dum bocão de pão, que lhe mata a fome; mas inclinaes-vos de chapu na mão d'ante do açambarcador millionario que, ajudado pelos seus capitães tiver retirado do mercado os objectos necessários para o consumo de todos, para depois os vender com um ganho de 50 por 100; ireis bem humilides e submissos esperar para á ante-câmara do financeiro que, numa operação de bolsa, tenha arruinado centenas de familias, para enriquecer com os seus despojos.

Vós punis o criminoso, que para satisfazer o gosto da preguica e do deboche, esfaqueia uma victima qualquer; mas esta preguica, este gosto pelo deboche, quem lhos inculcou? não foi a vossa sociedade? Vós punis os que operam em ponto pequeno; mas sustentaes exercitos, para os enviar para longe, operar em ponto grande contra povos incapazes de se defenderem.

Aos exploradores que matam, não um, mas dez individuos, que gastam gerações inteiras com o trabalho, cortando-lhes no salario, que os encerra na mais espantosa misera, ah!... para esses reservaes todas as vossas sympathias, sa-todas as vossas sympathias, cabéis por, sendo necessario, todas as forças da sociedade ao seu serviço.

E a lei, de que vós sois os guardas ferozes, quando os exploradores, cansados de soffrer, levantam a cabeça e reclamam mais pão e menos trabalho, fez-se a humilde serva dos privilegiados, contra as reclamações inempesivas dos rotos.

JEAN GRAVY

### O dia d' "A Vanguarda"

Por conveniencia de sua confecção material, A VANGUARDA que até aqui parecia ás quartas-feiras, passará a publicar-se nas quintas-feiras, sendo nesse mesmo dia posta á venda nesta capital, em Santos e Campinas.

A expedição que até aqui, em virtude de difficuldades imprevistas era feita com atraso será feita doravante na quarta-feira á noite para os assignantes de S. Paulo e de fóra.

### Cada dia

#### que passa...

Cada dia que passa mais se corrompe o mundo, disse Maxim Gorki em uma das suas paginas celebres. Apesar dos continuos progressos da ciencia e dos maravilhosos descobrimientos que se têm feito no ultimo quartel do seculo passado e no decorrer deste, a humanidade permanece sujeita aos mesmos cataclysmas que a hão feito soffrir através dos tempos e com a vida plena de soffrimento e dor.

As guerras continuam a desencadear-se periodicamente, não já entre dois povos, com algumas centenas ou milhares de victimas; de proporções gigantescas, monstruosas, abrangem continentes inteiros e causam milhões de desgraças; as igrejas e religiões existem ainda a tornar quasi inutil um numero infinito de individuos que se não fossem crentes em coisas abstractas e não estivessem dominados pelo espirito da metaphysica poderiam, duvidando, pesquisar no campo das concretizações e novos valores, forças novas trazer para serem juntos aos que a humanidade possui; as doenças desenvolveram-se com a civilização hodierna, que, se creu metodos de as combater, trouxe tambem modos novos de se as adquirir, que nos arruinam o corpo e o espirito; a miseria, a fome não deixaram de imperar e de contribuir para o depauperamento e degenerescencia da especie, o atropellamento dos cerebros, o embotimento da sensibilidade, a corrupção da moral.

E as causas das guerras, das religiões, das doenças, da miseria e da fome ainda hoje somente por um numero infimo de homens são combatidas e atacadas. Cada dia que passa mais se corrompe o mundo.

MANO RICO

### Mudança de

#### residencias

Temos recebido diversos exemplares d' "A VANGUARDA" endereçados a assignantes com as seguintes annotações dos carteiros: — "Não mora mais na casa indicada", "Mudou-se".

Não tendo recebido participação alguma de mudança, fomos forçados a riscar os endereços desses assignantes das listas de remessa.

Para que isso não se repita, pedimos aos assignantes que mudarem de residencia, avizarem-nos immediatamente para fazermos as necessarias mudificações nos endereços.

### Festival de propaganda

Promovido pelo Grupo Nova Era, realizar-se-á no dia 13 do corrente, ás 20 horas, no Salão Estrella de Ouro, á rua Martin Affonso, 62 (Belémzinho), um bello festival de propaganda cujo programma é o seguinte:

- 1.a parte — Conferencia sobre a questão social.
- 2.a parte — Baile familiar.
- 3.a parte — Extração de uma tombola com precioso premio.

Nos intervallos das contra-danças haverá kermesse e lillo de ricas prendas.

O producto desta festa revertá em beneficio do desenvolvimento da obra do Grupo.

### Da completa transformação da sociedade

actual esperamos a emancipação operaria e a libertação da humanidade; mas cremos que tal transformação só a revolução a fará.

A esperanza na revolução tem sido muito ridicularizada, como se se tratasse de um novo messias vindo libertar as gentes. E' claro que só os homens se podem libertar a si mesmos, e que a revolução não é mais do que o conjunto de actos individuaes e collectivos, explodindo por toda a parte contra a autoridade patronal e a autoridade legal, de maneira a impedir a existencia do regime capitalista.

Parece, pois, que aos trabalhadores, isto é, aquelles que mais directamente padecem as actuaes condições economicas, lhes bastará a sua vontade, para que tal revolução se torne immediatamente e possivel.

# Proletariado Militante

## NOVOS RUMOS AS GREVES

### EM CAMINHO PARA UMA GRANDE UNIAO DO PROLETARIADO

Nota-se entre os trabalhadores extraordinária actividade tendente a uma organização sólida e baseada em novos princípios. Uma organização eficaz, capaz de enfrentar com galhardia o nosso inimigo que é uno e cohe-

No sabado, 21 de maio, o Centro Cosmopolita levou a efeito animado por esta ideia uma grandiosa reunião para estudar o meio mais pratico e efficiente de reunir os antigos componentes desta classe. Os camaradas que fizeram uso da palavra foram unanimes em apoiar a ideia da volta á antiga sede, pois os syndicatos dissidentes desperdiçam hoje dinheiro em alugue-se e vivem sem o menor conforto; enquanto o Centro Cosmopolita com uma boa sede permanece fechado, abandonado.

E' lida nessa reunião uma moção assignada pelo companheiro Perfecto Gonzalez que depois de mostrar as vantagens de os camaradas congregarem-se em torno de um só pavilhão termina com esta bellissima maxima: "Acima de tudo deixe-se falar a nossa consciencia."

Postas em discussão as vantagens da fundação de uma Federação de Industria falam favoravelmente os seguintes camaradas: A. Machado, A. Rodrigues, Monteiro, M. Ribeiro e muitos outros que nes falharam á memoria. Um companheiro diz: "O Centro Cosmopolita não foi fundado para beneficencia, unamomos em torno do nosso pavilhão de luta, e formemos o tercio que ha de emancipar os trabalhadores!"

O camarada Saraiva é de accordo que do Rio saia uma comissão de camaradas para irem a S. Paulo conferenciar com os camaradas afim de que a novel Federação da Alimentação comprehendam em seu seo as organizações dos Estados do Rio e de S. Paulo.

O camarada Elras, que dirige os trabalhos, declara-se satisfeito com a orientação cordialissima adoptada pelos camaradas das diversas classes que se fizeram representat e faz ver as vantagens da federação Alimenticia. Falaram ainda muitos camaradas sendo ás 24 horas encerrados os trabalhos desta assembleia, que a todos causou bella impressão.

#### REUNIO DA VANGUARDA REVOLUCIONARIA

Reuniões na sede dos tecelões os camaradas militantes, ás 7 horas da noite, o camarada Paços declara aberta a sessão, pedindo aos camaradas acclamarem um companheiro para dirigir os trabalhos. E' aclamado o companheiro Antenor Nascimento, que convida para secretarios os camaradas Ernesto Gravina e João Esteves.

Pede a palavra o camarada Siveira explicando o ponto em que se encontra a organização dos trabalhadores de Varginha. O companheiro Passos explica o metodo de organização dos I. W. W. da America do Norte, mostrando as vantagens da uniao de todos os trabalhadores em torno de um só pavilhão revolucionario os camaradas P. res, Castellar, Antenor, Villar e muitos outros são completamente favoraveis a este metodo de organização.

Sobre a vantagem de uma organização unica das classes operarias, falaram ainda var os camaradas que foram unanimes em incitar os trabalhadores a uma organização consciente e solidaria.

Essa reunião, que resolveu divulgar a propaganda naquella sessão, foi encerrada ás 23 horas.

DO CORRESPONDENTE

#### União dos Artífices em Calçados AOS SOCIOS

Os companheiros associados devem ser mais assiduos ás reuniões convocadas e frequentar a sede, onde encontrarão á sua disposição livros e jornais em todos os idiomas e sobre todos os assumptos.

E', pois, de todo o proveito para os socios a frequencia da sede, onde terão occasião de se educar para formar consciencia dos seus direitos e deveres.

#### ASSEMBLEIA GERAL

Na proxima segunda-feira 13 do corrente, ás 19 horas, no salão da Federação Espanhola, á rua do Gazometro, 147, terá lugar uma importante assembleia geral da classe para discutir a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Acta da assembleia anterior.
- 2.º — Relatório da comissão revisora de contas;
- 3.º — Taxa das cadernetas de reconhecimento associativo;
- 4.º — Atitude a tomar perante os cobradores furtivos;
- 5.º — Eleição da nova comissão executiva;
- 6.º — Assumptos varios.

Para tomarem parte nesta assembleia são convidados todos os operarios em calçados de ambos os sexos.

A secretaria distribuirá um boletim á classe convidando-a a comparecer a essa assembleia, que promete marcar um acontecimento na vida da União.

#### COMISSÃO EXECUTIVA

Hoje, ás 19 horas, haverá reunião da comissão executiva. Espera-se o comparecimento de todos os seus membros. — DA SECRETARIA.

#### Liga dos Manipuladores de Pão

RESOLUÇÃO DE ASSEMBLEIA Em assembleia geral realizada ultimamente, ficou resolvido que mensalmente da Liga passem a ser cobradas á razão de 2\$000.

#### ASSEMBLEIA GERAL

São convidados todos os associados e os empregados em padarias em geral para tomarem parte na assembleia geral que será realizada domingo, 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sede dos Graphicos, á rua Marechal Doreire, 2.º andar.

Devido tratar-se de interesses da classe e da Liga, esperamos que os companheiros não faltem.

#### APPELLO

A comissão executiva appella para os padeiros que não são ainda associados a que venham inscrever-se como taes para que a Liga apoiada pela uniao da classe, possa trabalhar no sentido de defender os direitos de seus componente. — O SECRETARIO.

#### AVISO

Avisamos a classe que a assembleia convocada para domingo proximo passado não se realizou, devido a estar o salão occupado com o festival realizado pela União dos Trabalhadores Graphicos, ficando transferida para o dia e hora acima declarados. — DA SECRETARIA.

#### União dos Trabalhadores Graphicos

#### A THESOURARIA

O thesourario avisa os associados de que se encontra diariamente, das 19 1/2 em diante, na sede social, para attender aos que precisam pagar, ali, a suas quotas.

#### ASSEMBLEIA GERAL

São convidados todos os associados á União dos Trabalhadores Graphicos para a assembleia geral que terá lugar hoje, quinta-feira, ás 19 horas.

Devido tratar-se de grande interesse entre os quaes figura a accção judicial que está sendo movida á União por um individuo extranho á nossa classe, e toda a conveniencia a presença do maior numero de companheiros — A COMISSÃO EXECUTIVA.

#### União dos Alfaiates

#### ASSEMBLEIA GERAL

Na proxima segunda-feira, 13 do corrente, ás 19 horas, haverá assembleia geral. São convidados a nella tomar parte todos os alfaiates.

Serão tratados assumptos de interesse da União.

#### THESOURARIA

A thesouraria appella para os socios afim de que procurem satisfazer o pagamento de suas quotas, visto que a União só se poderá manter com as contribuições mensaes de seus associados.

Este appello é extensivo a todas as pessoas que têm contas a prestar á thesouraria desta União. — DA SECRETARIA.

### Os operarios da Marcenaria Residencia declaram-se em movimento e delle sahiram victoriosos

Não podendo os operarios que trabalham nesta officina supportar a perseguição systematica que lhes movia o mestre geral, sr. João Perna, e isso pelo facto de conhecerem os seus direitos, sexta-feira passada abandonaram o trabalho, e se reuniram na sede social para discutirem a respeito e tomarem a definitiva resolução sobre o procedimento do alludido mestre geral.

Iniciados os trabalhos da reunião acima, cada um por vez, os operarios pertencentes á officina se manifestou de accordo com o que sentia, affirmando cada um que nada mais nesta occasião exigia do industrial a não ser a demissão do mestre geral.

Diante da affirmação unanime de todos os operarios reunidos, os quaes para melhor affirmação da solidariedade entre todos existente em torno do assumpto a ser resolvido, organizaram uma lista na qual todos por seu proprio punho assignaram o seu nome, comprometendo-se a não trabalhar sob as ordens do mestre João.

Terminado este trabalho foi então redigido um officio para ser enviado por meio de uma comissão aos srs. Blumenchen & C., proprietarios da officina, contendo o resultado da reunião.

Tendo por esse meio os srs. industriaes conhecimento das resoluções dos seus operarios, mandaram á secretaria da Liga a resposta. Domingo passado se reuniram novamente os operarios em greve, para, em face da resposta dos industriaes assentarem o que julgassem conveniente.

Como não satisfizesse aos operarios a resposta dos industriaes, por unanimidade os companheiros julgaram-na sem effeito, continuando aquelles firmes, no que anteriormente tinham deliberado.

Essa resolução novamente foi levada ao conhecimento dos industriaes, por meio de officio e da mesma comissão.

Segunda-feira, ás 4 horas da tarde, reuniram-se pela terceira vez os operarios da dita officina para saber da comissão os resultados da missão que lhe foi confiada.

Sendo a comissão portadora de novo officio dos industriaes, dirigido á Liga, foi lido o conteúdo do mesmo, e posto em discussão.

Novamente regeitado, e alem disso em diversos pontos, lavraram o seu protesto, contra as intencões malevolas dos industriaes em desejar attribuir ao secretario da associação a responsabilidade dos officios enviados. Foi por fim approvedo o seguinte

#### PROTESTO

"Nós, operarios da officina "Residencia", não podemos deixar de tornar publico o nosso protesto, diante da ameaça dirigida ao secretario da nossa associação, pelos proprietarios daquelle casa, porquanto esse nosso companheiro nada tem a ver com a nossa greve. O secretario da L. O. C. C. obedecendo apenas os principios inherentes ao cargo que occupa, firmou o officio contendo as nossas reclamações e isso dentro das attribuições que lhe são impostas pelos Estatutos da associação.

Assim declaramos para disuadir o proprietario da "Residencia" da falta de fundamento que vem resentida a sua accusação ao nosso secretario.

Terça-feira, ás 2 horas da tarde, teve lugar mais uma reunião dos operarios em greve.

De accordo com as resoluções da assembleia anterior, foi a comissão nomeada ao escriptorio da officina comunicar mais uma vez a decisão dos companheiros reunidos, affirmando não mais trabalharem na dita officina na presença de mestre geral pois era elle o unico provocador da actual greve declarada.

Nessa occasião foi pedida a permissão pelo industrial para assistir ás discussões que porventura nesse dia houvessem de ter a devida execução.

Tomando em consideração essa comissão a permissão solicitada accellou, scientificamente ao mesmo tempo ao sr. Blumenchen que ás 2 horas da tarde teria lugar a dita reunião.

Á hora acima o referido industrial deu entrada na sede social, onde já se encontravam diversos operarios esperando os seus companheiros em luta.

Minutos depois são iniciados os trabalhos da sessão, proce-

dendo-se á indicação dos companheiros que deviam dirigir.

Presidiu a sessão o companheiro Lusito, ao lado de quem collocou o delegado geral da Liga na officina, assim como os demais delegados das sessões.

O companheiro delegado expoz aos presentes o que sentia com relação á presença do sr. Blumenchen, proprietario da officina.

Em seguida pede licença para falar o sr. Blumenchen, que empregou todos os meios para convencer os operarios em greve de que o movimento por elles declarado era destituido de fundamento, motivo pelo qual não podia ceder a tal imposição.

Declarou nessa occasião que desde aquella hora todos os operarios se considerassem dispensados que elle fechava a fabrica.

Em resultado dessas declarações, ponde o sr. Blumenchen obter dos operarios no meio do maior entusiasmo, uma manifestação unanime de solidariedade entre todos, aplaudindo o gesto do seu chefe, com a declaração de que nada mais tinham a fazer, a não ser retirar as suas ferramentas da officina, da qual era proprietario.

Diante da altivez e consciencia dos operarios, immediatamente o sr. Blumenchen retirou a palavra de fechar a officina, para discutir minuciosamente a resolução do problema.

Prolongou-se por muito tempo, expõe aos operarios que elle como proprietario tinha o dever de zelar os seus interesses e cuidar das responsabilidades sob a sua vida industrial.

Cada um por sua vez, falaram diversos operarios, respondendo á manifestação do seu chefe, na officina; não contradizemos o sr. — disse alguém — no que diz respeito á defesa dos seus interesses, mas não permitimos tambem que nos contradiga na defesa dos nossos direitos.

Após muito discutida a questão, sem que resultado algum podesse ser obtido, um companheiro pediu a palavra e expoz tanto ao sr. Blumenchen como aos operarios em greve a facilidade de resolver o problema.

Formenhorizando os motivos que provocaram a actual greve, os quaes eram demasiado conhecidos, entre as duas partes, só dois caminhos podiam ser seguidos: ou a conveniencia do sr. Blumenchen em accellerar ou não a exigencia dos operarios, ou estes levar a effeito as suas acções, pois está verificado que ambas as partes estão dispostas a offerecer a maxima resistencia, e obter como resultado o triumpho desejado.

Terminando de falar esse companheiro, novamente fez uso da palavra o sr. Blumenchen, e declarou a todos os presentes estar disposto a aceitar a imposição dos operarios em vista de terem sido positivados claramente os factos para resolução da greve.

Declarando perante a assembleia não mais continuar na casa como mestre geral o sr. João Perna pediu permissão mais uma vez o sr. Blumenchen para no dia seguinte a comissão se dirigir ao escriptorio da officina ás 8 horas da manhã, receber a definitiva resposta.

Hontem á hora marcada a comissão chegou ao referido escriptorio para receber do industrial a confirmação do que o mesmo disse.

Momentos depois chegaram na sede social os companheiros que constituam a comissão, onde os demais os esperavam para saber do occorrido.

Sentes do triumpho moral por meio da solidariedade unanime foi conquistado, no meio do maior entusiasmo se dirigiram cada qual para as suas residencias, dando por terminado o movimento grevista.

Domingo reunir-se-ão novamente todos os operarios da alludida officina para justificar e corrigir o mau procedimento de alguns operarios durante a greve.

## NO RIO

### A greve dos marítimos terminou

A greve dos marítimos terminou sem uma solução victoriosa. Ao contrario, depois do fracasso exemplarissimo das boas intenções do

intermediario sr. Afranio de Mello Franco, os trabalhadores do convez e do fogo voltaram incondicionalmente ao trabalho, cabendo, dessa forma, a victoria aos armadores proprietarios das companhias de navegação.

Tivemos já occasião de mostrar a inefficacia dos intermediarios politicos em questões de ordem essencialmente proletaria. O proletariado marítimo como o proletariado terrestre deve confiar na acção solida e directa de suas forças associativas organizadas. Mas para que se façam valer efficientemente essas forças solidarias em movimentos de cohesão de classe, são exigencias preliminares e necessarias qualidades seguras de organização e orientação. Ficam, pois, os marítimos, com esta experiencia capi-

tal e oportunissima, senão convitos, pelo menos avisados da fallencia dos intermediarios politicos e da acção misericordiosa e benevolta dos governos...

### A greve das costureiras em saccos

No principio da semana manifestou-se um movimento grevista das operarias que trabalham na costura de saccos em diversos estabelecimentos desta capital. O movimento generalizou-se, vendendo-se os patrões na emergencia de attender ás operarias, que conseguiram um augmento de 25% sobre o salario de 4\$000.

E' dever de todo o operario consciente ler e divulgar a "A VANGUARDA"

## PELO BRASIL PROLETARIO

### No Rio Grande do Sul Ecos do 1.º de Maio em Bagé

A União Geral dos Trabalhadores de Bagé lançou um vibrante manifesto ao operariado daquela cidade rio-grandense, por occasião da comemoração do 1.º de maio.

Aqui o reproduzimos, por achamos que a idé synthetica e a palavra são as principais do operariado consciente.

#### TRABALHADORES, UNI-VOS!

"Unidos sereis fortes. E' o argumento mais indestructivel."

Após a grande evolução humana, marcada nas paginas da historia, e que brotou com a aurora do seculo XVIII, val firmarse o pedestal da liberdade dos povos do planeta, no desencadear da grande torrente libertadora do seculo XX.

Até então, os direitos humanos, deturpados pelos exploradores e sustentadores da nefasta democracia que domina os povos, foi um mytho e uma tragedia.

Mas os martyres da liberdade banhando a face do planeta com o seu sangue, fizeram a luz no cerebro obscurecido dos dominados e abriram as portas á emancipação dos escravos do capital.

O velho social que irrompeu em 1871 na França, annunciou a sua era de sangue quando as suas exortações de governo de então, fizeram tombar nas nuvens dos federados os athletas da communa franceza. As balas que prostraram os heroes da civilização são pontos negros nas paginas da historia, traçando a directriz na marcha que devem seguir os povos para a sua conquista de liberdade.

E' nessa epopeia grandiosa que nos levamos ao termo da marcha que os martyres nos apontaram a necessidade a uniao de todas as forças productoras, regeneradoras e vivas do universo. Por um golpe unico derrocarse o verdadeiro inimigo da humanidade que é o capitalismo.

Embora tentem os exploradores reprimir os surtos de grande ideal não ha barreiras capazes de conter a marcha natural da civilização.

As agitações sociaes foram marcadas na historia por epochas determinadas em que a humanidade conquistou passo a passo novos degraus na escada do progresso.

Chegou o momento historico da liberdade economica da humanidade e ninguém poderá evitela.

A Rússia com os seus rabiosos e com os seus barbaros e sanguinarios, indistincto e manual, intellectuaes, estudantes, campones e soldados abriu a marcha triumphal e as outras nações vão agora acompanhala nessa cruzada homérica para o communismo libertario.

O mundo é um vulcão que estremece.

A Alemanha, França, Italia, Portugal, Inglaterra, a Asia, a Africa e a Oceania, desde o oriente até o occidente, da Gronlandia ao Pampa argentino,

carde no comço de cada homem o sagrado fogo da liberdade.

E vós o que fazeis, ó trabalhadores de Bagé, ante esse espectáculo empolgante?... Quereis festejar o assassinato cruel dos heroes que tomaram pela nossa liberdade e que nos legaram esse patrimonio de ideias pelas quaes devemos combater sem descanso?

O 1.º de maio marca o trigésimo quinto anniversario do martyrio dos 5 apostolos da liberdade que aspiramos, enforcados friamente, numa tarde de triste crepusculo, em Chicago. Esta data deve constituir para o proletariado um motivo de profunda tristeza e de indomavel revolta, mas nunca um dia de acção e de prazeres...

Nenhum homem consciente dos seus ideaes, das nobres aspirações que devem animar cada particula da sociedade opprimida, pode, sem commeter uma profanação á memoria dos martyres da tragedia americana, deixar a sua voz neste dia que não seja para um vibrante trabalho de liberdade, clamor vingança, contra os assassinos e oppressores.

### Em Minas

PROVEITOSO TRABALHO DE ORGANIZAÇÃO — A FEDERAÇÃO OPERARIA MINEIRA EM ACTIVIDADE — E' PRECISO FAZER FRENTE AOS INTRUJÕES ULTRAMONTANAS

A Federação Operaria Mineira, em sede em Juiz de Fora, continua a desenvolver o trabalho de propaganda no seio do operariado daquelle Estado, procurando chamal-o para o seio das organizações de resistencia á exploração capitalista.

Segundo informa "A Batalha", vespertino de accentuada tendencia obrreira que se publica naquelle cidade: "A F. O. M. está tratando de dar execução aos principios approvedos pelo 3.º Congresso Operario Brasileiro, e que são: contentar-se com as necessidades da organização syndicalista revolucionaria."

Polgamos com essa attitude, é justamente no Estado de Minas onde as raias das sociedades estão procurando arrastar os trabalhadores incondicionais para os antros de embrutecimento que os sacrificantes rotulam de "operarios" e que têm o seu foco de emanções pestilentas em Belo Horizonte.

Urge, por isso, fazer frente a esse bando de intrujões, encaminhando os trabalhadores de Minas para as associações onde se procura despertar-lhes a consciencia de seus direitos comparados pela sociedade burgueza.

Se a F. O. M. desenvolver a sua actividade com esse objectivo, fará obra de alto alcance social.

A F. O. M. associa indistinctamente os trabalhadores em geral, tendo constituído em seu seio syndicatos das classes da construção civil, dos graphicos e dos conductores de vehiculos, tendo fundado filiaes em S. João Nepomoceno e Palmyra.

A F. O. M. tem a sua sede em Juiz de Fora, tencionando constituir grupos de trabalhadores nas localidades onde não seja possível fundar filiaes.

# Nos domínios da Light

## Os conductores e os motorneiros estão submetidos a um regimen de perseguições

Escrevem-nos: Companheiro redactor.— Saúdo. Venho trazer a publico as infâmias praticadas pelos empregados graduados da Light, mormente os fiscaes do trafego, que não fazem outra coisa senão espezinhar os conductores.

O fãchudo fiscal almofadinha, o de chapa 28, que está fiscalizando a rua Vergueiro, desavergonhado como é e para "puxar o sacco" de seus exploradores, constantemente obriga os motorneiros a parar seus carros para os insultar fornecendo depois, ao escriptorio da Companhia notas as mais injustas e mentirosas. Com tais notas o fiscal insolente pretende indisciplinar os conductores, complicando-os nos escriptorios da Companhia. Esse fiscal de baixos sentimentos sujeita os conductores e motorneiros a vexames e baixezas que me envergonharia de enumerar aqui. Peor do que este ha, ainda, o inspector n. 9, que para ser agradável aos potentados da empresa, fornece notas falsas dos motorneiros. Ha tempos esse tipo indigno vem arranjando suspender muitos companheiros seus desaffectedos, o que tem conseguido. Em dias da semana passada forneceu uma nota mentirosa de um motorneiro

da linha Vergueiro, resultando disso a demissão do aludido motorneiro. Não obstante ter agido tão canalhescamente, o mesmo inspector, na occasião em que a sua victima recebia as confas, sacca de um revolver e desfecha-lhe um tiro que attingiu no braço. Esse inspector nada soffreu e continua ao serviço da Companhia, para vergonha dos trabalhadores da Light.

A esses eu direi que enquanto não nos organizarmos continuamente a soffrer dessas e doudras peores. Os conductores e motorneiros da Light continuarão a ser opprimidos e espezinhados até o dia em que attendendo á necessidade de se defenderem, se organizarem como os demais trabalhadores, para obter o respeito á nossa qualidade de homens e productores.

Aos meus companheiros da Light eu peço brio e dignidade para se libertarem das garras daquelles tigres que defendem os interesses ladravazes do polvo canadense.

Unamo-nos, pois, camaradas temos de constituir o nosso syndicato para assim defendermos os nossos direitos, esmagados pelos capitalistas canadenses e seus prepostos.

UM MOTORNEIRO

# A imprensa professional

De todas as pestes moraes nenhuma é, actualmente, mais detestavel, mais corrosiva, mais putrefacente que a imprensa professional. Ella mente sempre, conspurca sempre, infama sempre; abocanha ou alcandora, contanto que com isto ou aquillo lhe advenha DINHEIRO.

E' a summa de todas as mais repugnantes manifestações da vilieza.

Usa a linguagem e o gesto do odio, sem, no entanto, deste sentir o capitulo afogamento da desforra redimidora do alevie soffrido, moral ou corporal. Incensa, sabendo ser o incensado um pouco de protervias, cadaver

da virtude, expressão talvez do homicidio, roubo, intemperança. Fica indifferente, quando mesmo as almas embotadas no desvio das más acções, sentem necessidade de expressar alguma opinião. Tudo nella é medido, é calculado, com a sciencia e consciencia duma alma hebetada de avarento. Sua opinião é criada pela conveniencia monetaria. Escrava absoluta da cobiça, governada pelo mais indecente opportunismo, mesmo quando parece ter um gesto de desprendimento e altivez é ainda o calculo soffucionado pela cobiça e pelo opportunismo que lhe dá essas fumaças de honestidade.

E' que então ella joga por carambola... Jogar por carambola, eis o "sine qua non" de existencia da imprensa professional... PETRONIO

# Educação artistica

A esthetica, em suas diferentes ordens, segundo o ensino da lexico-logia, é a philosophia do bello, a critica do gosto, a theoria da sensibilidade. E' a sciencia que trata da belleza e da theoria fundamental e philosophica da arte.

Os sociologos de mais responsabilidade no movimento intellectual internacional, definiram como esthetica a sciencia que trata da investigação e determinação dos caracteres do sublime e do bello na natureza e na arte.

Neste caso affirmamos, sem temor, que a educação artistica é de invenção pre-humana. Reduzia-se a respeito da educação, que "a escola verdadeiramente livre não pode ter franco desenvolvimento mais que na natureza". Dahl que a energia productora no dominio artistico deve concepcionar obras bellas, imitando ou excedendo á natureza, tendo em conta que as melhores creações, são as que mostram um cunho tipicamente original.

A educação artistica, quer seja de ordem pictorica, esculptorica, literaria, musical, etc. proporcione seus sentimentos de belleza por meio da faculdade dos sentidos. Temos, desta forma duas caracteristicas especificas, "sui-generis", as que distinguem-se ao apparellho visual tem por meio as formas e as que se dirigem ao apparellho auditivo e tem por meio os sons. As primeiras pertencem as artes do desenho ou artes plasticas, ou sejam a architectura, a esculptura e a pintura; as segundas são duas: a musica e a poesia. "Um desenvolve-se no espaço, outras no tempo."

Quando se tem a faculdade de se sentir e distinguir o bello, chama-se "gosto"; a faculdade de produzir denomina-se "genio". O gosto tem por missão sentir e julgar; o genio tem por caracter a faculdade de crear.

Numa revista americana de educação sociologica, uma escriptora uruguaia dizia a respeito do homem nas artes: "A natureza humana tem natural predisposição para a contemplação do bello, do sublime, propensão que adquire soberbas proporções nos seres que possuem especias aptidões artisticas; em compensação acha-se em estado rudimentar nas naturezas inferiores, tão rudimentar, que ás vezes permanece eternamente ignorada, ou si se manifesta, fazello vagamente.

A estes seres despojados de absoluto desse lampo de belleza, de ideal, cujo espirito não sentia nem sequer uma vez em sua vida o tão profundo como elevado sentimento do immaterial, que jamais separou um atomo do terreno, é nelles precisamente

que faz nascer essa inspiração, que desperta, que excita essa sensibilidade para que gozem em sua estada na terra não só dos prazeres meramente materiaes (que são os mais fugaces, os menos duradouros e tambem os mais funestos), senão dessas sensações da alma, grandes, incommensuraveis, infinitas, que extasiam, que delectam sem cansar, que educam e coraçao, que sem destruir, conservam sensíveis as puras affeições."

Todas estas impressões psychicas, espirituas, sentimentos estheticos, formam-se com os agentes exteriores, e dependem de seu maior exito, sua integridade, da perfeição dos sentidos.

Os sentidos educados, regularmente, perceberão as bellezas naturaes ou artisticas, e terão tambem a faculdade inspiradora para conceber obras de valor.

A. P.

# Companheiros fallecidos

Victimado pela tuberculose, falleceu no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, o companheiro Marcos Battanero, antigo militante bastante conhecido e estimado entre os operarios metallurgicos e os operarios organizados em geral.

# Condolencias a sua familia.

— No dia 2 do corrente, em sua residencia, no Belem-zinho, falleceu o companheiro Angelino Viola, lynotipista da corporação do "Journal do Commercio", em cujo seio era muito estimado.

— Ao companheiro Giacomo Viola e sua familia os nossos pesames.

# "A Plebe"

Periodico libertario

Continúa a publicar-se semanalmente, aos sabbados

Assignaturas: ANNO, 10\$000 SEMESTRE, 6\$000.

PACOTES DE 12 EXEMPLARES, 18000.

Endereço: Caixa postal, 195—Redacção, rua Barão de Parana-piacaba, 4, sala n. 10—S. Paulo

# Piatina

Agua mineral natural-Bicarbonatada, — sodica, radioactiva —

A Vichy Brasileira

Concessionarios:

A. R. GONÇALVES

RUA LIBERO BADARO, 16-16-A - S. PAULO

# Molestias do estomago

Peso no estomago depois das refeições, dores no estomago, azia, ancia, mau-estar, mau-hallito, dores de cabeça, são os symptomas de que a digestão está perturbada, e é preciso corrigir esse mal usando o VANADIOL, o melhor tonico digestivo, que não só corrige a fraqueza do estomago como tambem fortifica o organismo fraco. O VANADIOL é preparado em elixir de pepsina, juntamente com outros ingredientes proprios para o estomago e para fortificar o organismo enfraquecido. Excita o appetite e facilita a digestão.

DR. VIEIRA COUTO  
Especialista em molestias do estomago  
E' ENCONTRADO NAS BOAS PHARMACIAS

# "A Internacional"

Entregue-se de fornecer pessoal competente para serviço de banquetes, baptisados, casamentos, pic-nics, etc., — para esta cidade ou interior —

Attende a chamados pelo telephone Central 4127 ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro n. 52, 2.º andar — Caixa postal, 1930

# JOIAS

Não façam suas compras sem pr. n.º verif. carem os nossos preços.

CASA HENRIQUE

A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS Rua 15 de Novembro n. 18

**Fabrica de Brinquedos BRASIL de PRANDINI & COMP.**

Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alemanha e outros países europeus.

**ESPECIALIDADE EM CAVALLINHOS**

avenida Rangel Pestana, 317 S. PAULO

**FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL**

Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades para cinema ou banco armacoes para vitrine, jarras para flores, jardineiras cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para café, cafeteiras porta-copos, estamparia em alto relevo e todos os pertences.

Funde-se qualquer metal — Secção de bijouteria e Gravaduras

**MANUEL QUESADA**

Escriptorio e fabrica:

**RUA DO RIACHUELO N. 127**

Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

**COOPERATIVA GRAPHICA POPULAR**

LIVROS EM BRANCO :: :  
JORNALS E FOLHETOS  
Trabalhos Commercialaes  
Carimbos de Borracha  
Revistas, Avulsos, etc.

TIPOGRAPHIA :: :  
ENCADERNAÇÃO :: :  
PAUTAÇÃO :: :  
R. Claudino Pinto, 19-A  
Tel. Braz, 734  
S. PAULO

**ESCOLA NOVA**

Autorizada pela Directoria Geral do Ensino

Director: **João Penteado**

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA MENORES E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS

Ensina-se escrever á machina, com os dez dedos, sem olhar para o teclado e em pouco tempo, applicando o alumno em exercicio de correspondencia commercial.

Menalidade 10\$, adiantadamente, com direito a uma hora de aula todos os dias, menos aos sabbados.

FZE-SE COPIAS

Avenida Celso Garcia, 262 S. PAULO

**Grande Fabrica de Venezianas Transparentes e Biombos**

**GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908**

Alta novidade em venezianas de correntes, proprias para varandas de jardins e casas de familias. Especialidade em biombos para divisões, de esterlinhas. Concerta-se toda e qualquer veneziana, etc.

Veneziana de dastro transparente para qualquer medida. Fabrica-se por encomenda, além dos ditos artigos, toldos para clarabóias, cortinas de linho, Store, etc. As encomendas do interior devem ser feitas por cartas ou vales postaes. Preços razoaveis.

**Domingos Fruitós**

Rua do Lavradio, 127  
Tel. Central 4288 Rio de Janeiro

**Raymundo Reis**

CIRRUGLÃO - DENTISTA

Rua S. Bento, 27 - S. Paulo

**Café S. PAULO** Largo da Sé, 3

Telephones Central: 9842 e 1101

**ABERTO A NOITE INTEIRA**

Bebidas de la, qualidade, chocolates, mingaus, etc. ::

**A. Regos** Unica casa no genero que conserva os preços primitivos

**COALHO BUFFALO**

Aconselhame: aos senhores fa-na-l, feito pelos novos processos, bricantes de queijo a fazerem a em outra uma celher de con-seguinte experiencia:

Em duas latas ponham igualcoagular mais de pressa o leite e quantidade do mesmo leite, umaproduzir melhor massa de queija celher de coalho Buffalo, nacio-deve ser o preferide.

Coalho Buffalo custa menos do que qualquer outro

A venda em todas as casas de primeira ordem

**SORVETERIA NORTON**

PARQUE ANHANGABAHU, 1

TEL. CENT. 1352

Especialidades em sorvetes e refrescos

Aberto até 1 hora ::

Bebidas em geral  
Lunchs variados ::

**BILHARES INTERNACIONAL**

Propriedade de: **MIGUEL MUNOZ**

Bilhares e bebidas ::

Rua Carneiro Leão, 37 - B.

**Dr. Desiderio Stapler**

Cirurgião - Chefe da Beneficencia Portuguesa

Operações

Molestias de Senhoras

Consultas de 1 ás 3 horas

Rua Barão de Itapetininga, 4 São Paulo

TELEPHONE: CIDADE 3907

**Premiada fabrica a vapor de cadeiras**

Tornearia e Marcenaria. — Fazem-se moveis de qualquer estylo. — Solidez e elegancia.

**Sperandio Pellicciari**

Telephone, 54 — Caixa, 28

RUA DO BOSQUE, 12 e 14

JUNDIAHY

Est. de S. Paulo

**Sauvas**

O unico processo infallivel na extincção das saúvas, accionado pela matéria dos fazendeiros e das Camaras Municipaes deste Estado está provado que é a MARAVILHA PAULISTA e o fornecedor moderno "TROCISCO" CONECCÃO. Se já conhece faça seu pedido desde já, e se não peça informações aos REPRESENTANTES GERAES acete Estado: "Empresa Commercial" A ELECTICA, rua João Brícola, 12 (Praça Antonio Prado) 1.º andar, Caixa Postal, 539 - S. Paulo, e á mesma Empresa no Rio, á avenida Rio Branco, 137, 2.º andar.

